



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012

SET Centro Oeste 2012

IMPORTANTE EVENTO DE BROADCASTING EM BRASÍLIA.

Seminário de Tecnologia de Televisão

Gerenciamento, Produção, Transmissão, Distribuição de Conteúdo Eletrônico Multimídia. Interatividade, Mobilidade.

Palestras de Tecnologia - Demonstrações

2 dias - 200 participantes

09:00 às 19:00 - Carga Horária: 20 horas

Espaço Cultural Renato
Guerreiro (SEDE DA ANATEL)

SAUS Qd. 6 bloco C, Brasília-DF

Parceria: EBC - DF

Realização: SET – www.set.com.br

Evento gratuito e exclusivo para Associados SET.

09:00 às 19:00 - Carga Horária: 20 horas

PROGRAMAÇÃO 16 de Outubro



Abertura

MODERADOR: EMERSON WEIRICH - SET/EBC



Atuação Técnica da ANATEL

PALESTRANTE: MARCONI MAYA - ANATEL



O Desligamento Analógico no Mundo e Reflexões para o Brasil

PALESTRANTE: FLAVIO LENZ - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Alternativas para Redução de Custo na Implantação da TV Digital



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012

PALESTRANTE: GLENN ZOLOTAR - HITACHI KOKUSAI LINEAR

A preocupação com redução de custos tem se tornado cada vez mais importante, nos mais diversos setores, dada a grande competitividade em todos os segmentos de mercado. A implantação da TV Digital no Brasil tem acontecido em um ritmo mais lento do que o estimado inicialmente, sendo uma das razões deste atraso o alto custo de implantação do sistema. Assim, iremos abordar nesta apresentação algumas alternativas para acelerar a implantação da TV Digital a um custo relativamente baixo, bem como as novas tecnologias empregadas para aumentar a eficiência energética dos transmissores.



Convergência - Evolução TV Digital e Pay TV

PALESTRANTE: JOSÉ RAIMUNDO CRISTÓVAM NASCIMENTO - SET/ UNISAT

Parte I - Introdução

Parte II - Evolução e Futuro da TV Digital

Parte III – Evolução e Futuro da TV por Assinatura (SeAC)

Parte IV – O Fenômeno OTT – Over the Top e a Convergência na Era da Internet Móvel

Parte V - Qual o futuro das Operadoras de Telecomunicações

Tradicionais ?

Parte V - Conclusões



O Futuro do Broadcast Media é Social

PALESTRANTE: ALDO CAMPISI - CHYRON PARA AMÉRICA LATINA

Grafismo colaborativo dentro de fluxo de trabalho integrado para transmissão em tempo real e uma experiência compartilhada entre as três telas.

Grafismo - Novidades e Aplicações de Gráficos para Multi-Plataformas.

PALESTRANTE: EDUARDO MANCZ - BRASVIDEO/ VIZRT

Novidades em soluções de grafismo, otimização de fluxos de produção em ambientes multi-plataformas, aplicações baseadas em modelos 3D, combinação de ferramentas OTT e branding, soluções de mapas, weather e gráficos on-demand.



SFN, MFN e o Legado Analógico Na Interiorização Da Tv Digital.

PALESTRANTE: FABRIZIO REIS - SCREEN SERVICE DO BRASIL

As redes de radiodifusão atuais no Brasil enfrentam agora o desafio de expandir a cobertura do serviço HDTV. Os profissionais de engenharia deparam-se, portanto, com desafios técnicos inéditos: SFN, Satélite, re-uso de frequências, canal virtual e parâmetros de transmissão. Quais as limitações e possibilidades para a tecnologia? Qual a melhor solução a ser empregada? Cases práticos e análises.



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012



TV Digital: Quem Será O Dono Da Interatividade?

PALESTRANTE: ALEXANDRE KIELING - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

A TV Digital passa por seu momento de maior desafio. De um lado precisa ampliar exponencialmente a base de recepção do seu sinal e de outro consolidar-se como meio líder num ambiente de multiplataformas e convergência onde a Internet e as tecnologias desenvolvidas em IP tem vantagem. O cenário ainda apresenta uma demanda crescente por conteúdos e aplicativos com ofertas interativas e aponta para um redesenho dos modelos de negócio do setor. O quadro sugere que o segmento que dominar interatividade deve ser o novo dono do cofre na indústria audiovisual.



Novas Formas De Medidas De Sinal Para TV Digital.

PALESTRANTE: ARMANDO ISHIMARU - LEADER INSTRUMENTS CORPORATION

O sinal de vídeo desde a produção até a chegada aos receptores de televisão do telespectador passa por uma extensa cadeia de aparatos e processadores comprometendo sua qualidade a menos que as técnicas de produção e distribuição sejam perfeitas. A solução seria com bases em: (a) Educar o operador quanto aos possíveis ajustes em suas áreas e (b) Criar instrumentos fáceis de usar e intuitivos. Torna-se essencial o uso de instrumentos de teste para cada parte da cadeia, partindo dos receptores ISDB-Tb dos sintonizadores de TV até o apoio as operações de estúdio, com características específicas de operação amigáveis criados com os engenheiros e operadores em mente. Assim a Leader cria quatro tecnologias 5 Bar, CineLite, CineZone e CineSearch que são os pilares para uma produção perfeita...



Satélite

PALESTRANTE: ANDRÉ MALVÃO - STAR ONE/ EMBRATEL



Metadados 2.0

PALESTRANTE: JOÃO PAULO QUÉRETTE - IMAGENHARIA

O uso dos metadados já se tornou comum nos sistemas de gerenciamento de mídia. Mas, no mundo da Edição 2.0, eles podem ir muito além. Descubra o que há por trás dos metadados e como eles podem ser usados para dar inteligência e agilidade à edição não-linear.

TVS ABERTAS NACIONAIS VIA DTH.

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO: J.R.CRISTÓVAM – SET

A COMPETIÇÃO PREDATÓRIA ENTRE OPERADORAS DE TVA VIA SATÉLITE E GERADORAS REGIONAIS

CONSIDERAÇÕES DE RÔMULO FURTADO



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012

PROGRAMAÇÃO 17 de Outubro



ABERTURA

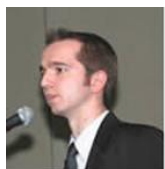
MODERADOR: EMERSON WEIRICH - SET/EBC



Repensando A Eficiência Do Fluxo De Trabalho Tapeless 2.0

PALESTRANTE: DANIELA SOUZA - AD DIGITAL

A necessidade de se adaptar a um mundo altamente competitivo e dinâmico vem colocando os engenheiros de TV em uma situação complicada, pois a transição para TV digital os obriga implementar novos sistemas de transmissão, exibição e produção. Todavia, o foco da tecnologia é ser apenas um meio para trazer benefícios reais ao negócio, mas qual é o futuro do negócio? Explosão da produção de conteúdo? Entrega em multiplataforma? Controle de qualidade para combater a concorrência? Interatividade? Integração às redes sociais? Centralização do armazenamento para criação de um cloud privado? Por outro lado, a tecnologia tem também como objetivo melhorar o processo operacional, reduzir custo, viabilizar e flexibilizar qualquer mudança na estratégia empresarial sem detrimento da qualidade.



TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA CAPTAÇÃO E ACERVO DIGITAL NA ERA ALÉM DO HDTV

PALESTRANTE: ERICK SOARES - SONY

Uma visão de novas tecnologias que viabilizam a captação de imagens com alta performance e baixo custo, em diversas áreas como por exemplo captação 4K, 4K de baixo custo, HD, e estabilizadores óticos. Tecnologias que expandem recursos e funcionalidades facilitando as operações na área de captação de imagens. E também uma visão de novas tecnologias para acervo digital baseadas em tecnologia óptica, totalmente tapeless para as produções mais recentes a fim de se preservar a máxima qualidade do conteúdo por ora disponível.



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012



De Arquivos Inúteis A Ativos Preciosos: O Patrimônio Digital.

PALESTRANTE: PABLO MILIANI - FRONT PORCH DIGITAL/ LINE-UP

Ao mesmo tempo que a infra-estrutura de produção esta se modernizando e o conteúdo é produzido, editado e distribuído como mídia-arquivos (files), arquivos patrimoniais estão mudando de repositórios passivos de conteúdos à gateways ativos de acesso digital para conteúdos valiosos. O desafio para os engenheiros e organizações é planejar e justificar a economia desta nova plataforma.

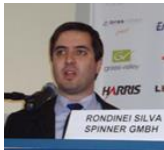
Esta apresentação dará uma visão geral dos aspectos envolvidos na transição, dimensionamento e aplicação da nova infra-estrutura de gerenciamento de arquivos baseado em conteúdo, transformando o patrimônio da empresa de arquivos inúteis para ativos valiosos.



TECNOLOGIA TAPELESS E CODECS

PALESTRANTE: FELIPE ANDRADE - GRASS VALLEY

Apresentação será sobre a história e a evolução dos principais Codecs que utilizamos hoje, seja em sistemas tapeless ou produções em HD e toda a sua utilização em fluxos de Jornalismo. Comparando a vantagens e desvantagens de acordo com cada aplicação.



Otimização e Compartilhamento de Instalações de RF

PALESTRANTE: RONDINEI SILVA - SPINNER DO BRASIL

Ao planejar uma estação de transmissão de TV, temos que levar em consideração todo trajeto entre o transmissor e a antena. Fatores como: eficiência, tamanho, desenho e desempenho elétrico, são decisivos para essa tomada de decisão. Apresentaremos exemplos de como melhorar o desenho e a disposição dos elementos de RF com intuito de otimizar espaço e minimizar as perdas de inserção desse sistema. Igualmente, falaremos de soluções compartilhadas em que um combinador permite que uma só antena possa ser compartilhada por vários transmissores.



Medições de Rádio-Frequência Suportando a Operação de Sistemas de TV Digital ISDB-T e Instalação de Links de Microondas

PALESTRANTE: DANIEL KORBAGE - AGILENT

Essa palestra descreverá os principais desafios técnicos relacionados à instalação e operação da rede de TV Digital do padrão brasileiro ISDB-Tb, apresentando um roteiro de testes recomendados para a validação e diagnóstico de qualidade e desempenho de transmissores e do projeto de cobertura em campo, incluindo os domínios de RF e banda-base, e avançados recursos para detecção, análise de problemas e ferramentas de teste para manutenção e instalação de links de microondas.



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012



CONVERGÊNCIA DE TECNOLOGIAS VIA IP

PALESTRANTE: AMAURY PEREIRA FILHO – HARRIS



EVOLUÇÃO RÁDIO E INTERNET

PALESTRANTE: JOSÉ CLAUDIO BARBEDO (FORMIGA) - APOIO TÉCNICO

Os caminhos, as oportunidades, os desafios do rádio na era da convergência - e como certos atrasos ajudaram a manter a predominância da radiodifusão convencional no Brasil.

NOVOS MÉTODOS E CONCEITOS PARA O GERENCIAMENTO E A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL.

PALESTRANTE: FLAVIO LONGONI - CIS BRASIL

A crescente adoção de fluxos de trabalho baseados em arquivos digitais junto ao aumento de velocidade das redes e a necessidade de acesso simultâneo destes arquivos, por posições locais e remotas, levam ao surgimento do assim chamado "Cloud Editing".

Serão analisados os mais recentes avanços nesta área, assim como o impacto técnico e operacional derivantes da implementação destas novas práticas.



A EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA DO OBJETO TV AO LONGO DOS TEMPOS.

PALESTRANTE: NEWTON BITAR - FUCAPI

Apresentaremos a evolução do aparelho de TV dentro das mudanças dos Sistemas Analógicos até o Digital, mostrando as arquiteturas, modo de recepção de sinais, decodificação de vídeo e áudio.

Falaremos sobre os principais módulos do TV digital e suas tecnologias e tendências futuras:

Tuner; Decodificador de Áudio e Vídeo; Software embarcado; e finalizando apresentaremos a nova tecnologia de chips chamada de one-chip.

Publicidade TV Digital - Expectativas para um Futuro Conectado



SET Centro-Oeste 2012

Programação – 16 e 17 de Outubro de 2012

PALESTRANTE: RAFAEL GONÇALEZ CARNEIRO - TV ESCOLA

- O que é TV Digital? (para profissionais não técnicos);
 - Elementos que compõem a TV Digital (software, hardware, padrões, plataformas);
 - Benefícios que a TV Digital traz para o mercado publicitário;
 - Funcionamento / dinâmica da publicidade na TV Digital;
 - Novos modelos de negócio;
 - Exemplos de campanhas e ferramentas utilizadas atualmente nos EUA e Europa.
-